

Radar GSUM

nº 24 | De 5 a 18 de dezembro de 2016



Colômbia

Nova chance para a paz



Venezuela

Diálogos políticos e impasses multilaterais



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation



Colômbia

Nova chance para a paz

No dia 10 de dezembro, em cerimônia realizada em Oslo (Noruega), o presidente colombiano Juan Manuel Santos recebeu o **Prêmio Nobel da Paz**. Em seu discurso, Santos dedicou o prêmio a todos os cidadãos colombianos, com ênfase particular às vítimas do conflito. O presidente enalteceu sua paradoxal esperança ao declarar que “**enquanto muitos que não sofreram o conflito na própria carne resistem à paz, são as vítimas as mais dispostas a perdoar, a se reconciliar e a enfrentar o futuro com o coração livre de ódio**”. As **sete vítimas** que o acompanharam à cerimônia na condição de representantes das oito milhões de pessoas atingidas pelo conflito foram nomeadas durante o pronunciamento e ovacionadas pela plateia. Após citar Gabriel García Márquez para descrever o sentimento que sucedeu a derrota da paz no plebiscito de 2 de outubro, o presidente chamou o Nobel de “**presente dos céus**” e declarou que “**o impossível pode ser possível**”. Além das vítimas, também estavam presentes o negociador-chefe do governo, Humberto de la Calle, e o Alto Comissário para a Paz na Colômbia, Sérgio Jaramillo. Por **razões jurídicas**, como explicou Santos antes da premiação, nenhum representante das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) viajou a Oslo.

No dia 13 de dezembro, em decisão fundamental para a celeridade da implementação do acordo, a Corte Constitucional chancelou, por oito votos a um, o uso do mecanismo “fast track” para a aprovação de leis referentes à construção da paz. O mecanismo terá validade de seis meses, com possibilidade de renovação por mais seis. O presidente Santos comemorou a decisão, observando que o estudo de outros processos de paz demonstra que “**é muito importante abreviar o tempo entre a assinatura do acordo e o momento em que se começa a implementá-lo**”. No mesmo dia, o governo submeteu ao Congresso o primeiro projeto de lei a ser apreciado no regime “fast track”: a **lei de anistia para a guerrilha**.

Já as FARC, que já tiveram de lidar com algumas rachaduras internas desde o “Dia D”, também deram os primeiros passos de sua transição à política partidária pacífica. Em comunicado oficial divulgado por meio de seu site, a guerrilha expulsou cinco líderes dissidentes – Gentil Duarte, Euclides Mora, John Cuarenta, Giovanni Chuspas e Julián Chollo. Segundo o comunicado, “**esta decisão foi motivada por uma conduta recente que os levou a entrar em contradição com nossa linha político-militar**”. As FARC também convidaram combatentes que embarcaram nessa “**aventura sem futuro**” a regressarem

às fileiras da guerrilha. No dia 15 de dezembro, registrou-se junto ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) a plataforma *Voces de Paz y Reconciliación* – um embrião do que deverá se tornar, no futuro, o partido político das FARC. Os **seis interlocutores da guerrilha no Congresso** terão voz, mas não voto, até 2018. Trata-se de especialistas, e não de membros da guerrilha, cujo papel exclusivo será o de garantir o cumprimento do acordo.

Ganhou destaque, por fim, a tentativa do Papa Francisco de mediar as discordâncias entre o presidente Santos e o líder opositor Álvaro Uribe. Ainda no dia 15, após convite do Papa, noticiou-se que Uribe viajara com urgência ao Vaticano para uma reunião. A ida do presidente Santos à Itália, onde receberia o prêmio **Lâmpada da Paz**, já era prevista para o dia 16 de dezembro. Primeiro, o Sumo Pontífice os recebeu em conversas individuais, e, em seguida, os reuniu para falar sobre a paz. Não obstante seus esforços, os posicionamentos anteriores de ambas as partes foram reiterados – Uribe segue defendendo modificações adicionais ao acordo, enquanto que Santos continua afirmando que o acordo está fechado e não receberá mais adaptações. Em comunicado oficial, o Vaticano declarou que o Papa Francisco **“falou da ‘cultura do encontro’ e apontou a importância de um diálogo sincero entre todos os atores da sociedade colombiana neste momento histórico”**.

Fontes:

- INFOLATAM. “*Víctimas del conflicto colombiano centran ovaciones en el Nobel de la Paz*”. (11/12/2016): <https://goo.gl/Zj53tK>
- SEMANA. “*“El proceso de paz estaba en peligro y necesitaba todo el apoyo internacional”*”. (10/12/2016): <https://goo.gl/qP1W3H>
- EL ESPECTADOR. “*Hay una guerra menos en el mundo y es la de Colombia: Santos tras recibir Nobel de Paz*”. (10/12/2016): <https://goo.gl/X0mYtT>
- EL TIEMPO. “*Juan Manuel Santos, el hombre que le apostó todo al sueño de la paz*”. (10/12/2016): <https://goo.gl/ayUDdW>
- EL TIEMPO. “*La paz con las Farc, el hecho del año en Colombia*”. (10/12/2016): <https://goo.gl/ob9Bq4>
- EFE. “*Santos afirma que Nobel fue decisivo para cerrar un acuerdo de paz en Colombia*”. (09/12/2016): <https://goo.gl/R6aeV2>
- SEMANA. “*Corte Constitucional avala ‘fast track’*”. (13/12/2016): <https://goo.gl/SuJZrd>
- SEMANA. “*Cinco puntos clave de la sentencia del Fast Track*”. (14/12/2016): <https://goo.gl/6sk0hy>
- EL PAÍS. “*El Constitucional aprueba el mecanismo rápido para tramitar el acuerdo de paz con las FARC*”. (13/12/2016): <https://goo.gl/9ekDnN>
- INFOLATAM. “*Cerca de 4.500 presos de FARC pueden ser beneficiados con ley de amnistía*”. (14/12/2016): <https://goo.gl/cL591F>
- INFOLATAM. “*Disidentes de FARC y exparamilitares se alían por narcotráfico, según diario*”. (15/12/2016): <https://goo.gl/MjgSi3>
- EL ESPECTADOR. “*Depuración interna en las Farc, separan a cinco mandos de sus filas por disidentes*”. (13/12/2016): <https://goo.gl/kZFTy9>
- EL ESPECTADOR. “*Listos los primeros 100 indultos para las Farc*”. (14/12/2016): <https://goo.gl/kZX1jY>
- INFOLATAM. “*FARC inscriben en Congreso colombiano el movimiento Voces de Paz*”. (15/12/2016): <https://goo.gl/3SF1h6>
- EL ESPECTADOR. “*Voces de Paz, movimiento que acompañará implementación del acuerdo, se inscribió ante el CNE*”. (15/12/2016): <https://goo.gl/XxjPdH>

Radat GSUM

nº 24 | De 5 a 18 de dezembro de 2016

- EL PAÍS. “Las FARC inician su transformación para convertirse en un partido político”. (15/12/2016): <https://goo.gl/Ry7Zxi>
- EL PAÍS. “El Papa recibe a Santos y Uribe en el Vaticano”. (16/12/2016): <https://goo.gl/4VCdMv>
- SEMANA. “Presidente Santos recibe premio ‘Lámpara de la Paz’”. (17/12/2016): <https://goo.gl/3nfPlo>
- EL ESPECTADOR. ““Necesitamos su ayuda”: Santos al papa durante reunión en el Vaticano”. (16/12/2016): <https://goo.gl/7k9rla>

Relatórios

❖ Norwegian Centre for Conflict Resolution (NOREF)

El verdadero fin del conflicto armado: Jóvenes vulnerables, educación rural y construcción de la paz en Colombia. (09/12/16): <https://goo.gl/NMI6AH>

❖ Washington Office on Latin America (WOLA)

Social Leaders Face a Wave of Attacks in Colombia. The Peace Accord’s Credibility Hinges on Immediate Action to Stop It. (05/12/16): <https://goo.gl/wMYNy0>

❖ Fundación Ideas para la Paz (FIP)

Los intereses empresariales en el nuevo acuerdo de paz. (dez/16): <https://goo.gl/EJSMKb>

❖ La Silla Vacía

La Corte Constitucional da luz verde al fast-track sin mayores condiciones. (13/12/16): <https://goo.gl/KWAMGR>

La reunión de Santos y Uribe, una oportunidad para la Iglesia. (16/12/16): <https://goo.gl/xC1HPx>

Declarações

❖ Presidencia de Colombia

Palabras del Presidente de la República de Colombia, Juan Manuel Santos, al aceptar el Premio Nobel de Paz. (10/12/16): <https://goo.gl/JQbPDi>

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos en el Concierto al Premio Nobel de Paz 2016. (11/12/16): <https://goo.gl/5QD1eP>

Palabras del Presidente Juan Manuel Santos al recibir la Lámpara de la Paz. (17/12/16): <https://goo.gl/v9dUcc>

❖ FARC-EP

FARC-EP separa a 5 mandos de sus filas. (13/12/16): <https://goo.gl/L5CY3I>

❖ **Misión de la ONU en Colombia**

Mecanismo tripartito hace balance de avances y retos en la implementación de los acuerdos de paz. (08/12/16): <https://goo.gl/rnjhxl>

❖ **Vaticano**

El Papa recibe al presidente de Colombia Juan Manuel Santos Calderón y al ex presidente, el senador Álvaro Uribe Vélez. (16/12/16): <https://goo.gl/rielJt>



Venezuela

Diálogos políticos e impasses multilaterais

Nesse momento, na Venezuela, há um importante processo de diálogo entre governo e oposição (ver Radares 21, 22 e 23). Esse processo é facilitado pelo Vaticano e pela União das Nações Sul-americanas (UNASUL) e já resultou, até agora, em duas reuniões destinadas à negociação de possíveis saídas democráticas para a atual crise enfrentada pelo país. O terceiro encontro para o diálogo entre governo e oposição estava programado para o dia 6 de dezembro, entretanto, a Mesa de Unidade Democrática (MUD), coligação da oposição composta por diversos partidos, não participou da reunião. Segundo o porta-voz da MUD, Jesús Torrealba, os representantes da coligação teriam se ausentado do encontro porque “o governo ainda não cumpriu sua parte do acordo”.

Apesar da falta de diálogo direto entre governo e oposição, as duas partes envolvidas na iniciativa de negociação se encontraram separadamente com os mediadores do processo. Segundo o enviado do Vaticano para acompanhar o diálogo, Monsenhor Claudio María Celli, o processo encontra-se agora em uma fase de **revisão** e será retomado no dia 13 de janeiro. De acordo com o **comunicado** da UNASUL, o período até a data do próximo encontro será destinado às discussões sobre as seguintes mesas temáticas do diálogo nacional: a) Paz, respeito ao estado de direito e à soberania nacional; b) Verdade, justiça, direitos humanos, reparação de vítimas e reconciliação; c) Economia e sociedade e; d) Geração de confiança e cronograma eleitoral.

A comunidade internacional evidenciou seu apoio ao diálogo vigente na Venezuela. Os chanceleres de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru

e Uruguai reiteraram no dia 7 de dezembro o apelo para que se mantenham as negociações entre governo e oposição e “**sublinharam, ainda, a importância de um tratamento mútuo respeitoso e o cumprimento estrito dos acordos**”.

No último dia 14, ocorreu em Buenos Aires, na Argentina, a **11ª Reunião Extraordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC) do Mercosul**, com a participação dos quatro países supracitados e sem a presença formal da Venezuela (ver mais sobre o afastamento da Venezuela no Radar 23). O objetivo da reunião era discutir, entre diferentes temas, certas questões relativas ao funcionamento interno da organização. Segundo a chanceler venezuelana, Delcy Rodríguez, a Venezuela estaria presente na reunião a despeito da falta de **convite**. Entretanto, a ministra Rodríguez teve sua **entrada** vetada, impossibilitando a participação da representante venezuelana na **reunião**.

Ao final do encontro, foi decidido que a Argentina **assumiria** a *Presidencia Pro Tempore* do Mercosul. Essa decisão não agradou o governo venezuelano. Por meio de nota, a Venezuela caracterizou esse movimento como “**um golpe de Estado**”. Segundo a chanceler venezuelana, seria “**difícil [...] pertencer a uma agrupação onde não há segurança jurídica e onde os chanceleres podem se organizar e distorcer os tratados constitutivos**”.

Para resolver tal impasse, a Venezuela acionou o Protocolo de Olivos, instrumento legal responsável pela resolução de controvérsias no âmbito da organização. Dessa forma, no dia 15 de dezembro, a chanceler venezuelana se reuniu com seus pares em Montevideo para a primeira reunião do Grupo de Negociação Direta do Mercado Comum do Sul. Segundo Rodríguez, foram apresentadas “**todas as evidências e provas de um conjunto de ações tomadas contra a legalidade e institucionalidade do Mercosul, por meio da agressões permanentes [à Venezuela]**”.

Outra questão que chamou atenção nas últimas semanas foi o fechamento das fronteiras da Venezuela com Colômbia e Brasil. A decisão de fechar as fronteiras com esses dois países faz parte do plano venezuelano de combater a evasão de divisas no país e o aumento do preço do dólar no mercado paralelo. Primeiramente, Maduro informou no dia 11 de dezembro que a nota de 100 bolívares ia ser retirada de circulação nas 72 horas seguintes. A **decisão** visava atingir “**máfias**” dedicadas à extração do papel moeda para “**desestabilizar a economia**” venezuelana. Dessa forma, a decisão de suspender a circulação da moeda de 100 bolívares foi acompanhada do fechamento das fronteiras com Brasil e Colômbia para evitar o contrabando de cédulas de bolívares. Maduro

justificou tal atitude afirmando que “**mais de 300 milhões [de bolívares] estão no poder de máfias internacionais dirigidas desde Colômbia e Brasil**”. No dia 16 de dezembro, Maduro informou que o fechamento da fronteira se estenderá até o dia **20 de dezembro**.

O descontentamento popular diante dessa política se refletiu por meio de uma série de **protestos** em vários locais do país, como Cidade Bolívar e El Callao. No dia 18 de dezembro, Maduro decidiu volta atrás e prorrogou a vigência da nota de 100 bolívares até o dia 2 de janeiro, ao passo que a fronteira com Colômbia e Brasil permanecerá **fechada** até a mesma data.

Outra questão relacionada à fronteira entre Brasil e Venezuela é o aumento do êxodo de imigrantes venezuelanos em Roraima. Apesar da já existência de um **Gabinete de Emergência** em Roraima para lidar com o incremento do fluxo migratório, estima-se que mais de **30 mil venezuelanos** já tenham atravessado a fronteira, havendo mais de 900 solicitações para permanência durante o primeiro semestre de 2016. O **estado de emergência** foi decretado em dezembro e prevê um período de 180 dias para a duração do regime emergencial. Contudo, de acordo com o presidente do Conselho Nacional de Imigração (CNIG), antes de ser tomada qualquer medida, é preciso primeiro aguardar “**o relatório da missão formada por integrantes do Ministério da Justiça, Polícia Federal, Itamaraty e ACNUR, que visitou Roraima em outubro desse ano**”.

Fontes:

- AGENCIA EFE. “La oposición retomará protestas y anuncia diferencias con los mediadores del diálogo”. (08/12/2016): <https://goo.gl/d8CmyH>
- AGENCIA EFE. “Diálogo en Venezuela entra en fase de revisión bajo exhortos de prudencia”. (06/12/2016): <https://goo.gl/1T2Eq5>
- AGENCIA EFE. “Maduro extiende 72 horas más el cierre con la frontera con Colombia y Brasil”. (16/12/2016): <https://goo.gl/jcwklp>
- INFOLATAM. “Oposición retomará protestas y anuncia diferencias con mediadores del diálogo”. (08/12/2016): <https://goo.gl/ZuummyC>
- INFOLATAM. “Cabello pide a cardenal Parolin pronunciarse sobre carta enviada por diálogo”. (08/12/2016): <https://goo.gl/5I0lqP>
- INFOLATAM. “Vaticano pide a Venezuela que diálogo permita establecer calendario electoral”. (07/12/2016): <https://goo.gl/R5T3Y0>
- INFOLATAM. “Portavoz del gobierno asegura que el diálogo con oposición sigue activo”. (08/12/2016): <https://goo.gl/sH2Z0J>
- INFOLATAM. “Oposición venezolana espera se cumplan acuerdos del diálogo antes de 2017”. (07/12/2016): <https://goo.gl/La6b5B>
- INFOLATAM. “Gobierno Maduro y oposición se reúnen por separado con mediadores de diálogo”. (06/12/2016): <https://goo.gl/z1rtY2>
- INFOLATAM. “Venezuela reclama explicaciones sobre suspensión Mercosur y señala a Paraguay”. (16/12/2016): <https://goo.gl/owrlQ6>
- THE NEW YORK TIMES. “Venezuela Opposition Skips Planned Meeting With Government”. (06/12/2016): <https://goo.gl/vZZLtS>

- ESTADÃO. “Roraima cria gabinete emergencial sobre imigração venezuelana”. (17/10/2016): <https://goo.gl/WhdaKh>
- ESTADÃO. “Exôdo de venezuelanos já é tratado em Roraima como crise humanitária”. (12/10/2016): <https://goo.gl/qpNHhe>
- AGÊNCIA BRASIL. “Governo de Roraima decreta emergência com aumento de fluxo de venezuelanos”. (08/12/2016): <https://goo.gl/BxZr3C>
- EL PAÍS. “El gobierno de Venezuela cuestiona la mediación del Vaticano”. (08/12/2016): <https://goo.gl/DLxVXZ>
- EL PAÍS. “Venezuela impone su presencia en la cumbre de cancilleres de Mercosur”. (14/12/2016): <https://goo.gl/i6QWZS>
- EL PAÍS. “Venezuela’s foreign minister slams police brutality in Argentina”. (15/12/2016): <https://goo.gl/JDnMdG>
- EFECTO COCUYO. “Delcy Rodríguez: En Mercosur se está expresando el fascismo puro”. (14/12/2016): <https://goo.gl/FCxPEj>
- EFECTO COCUYO. “Maduro ordena sacar de circulación billetes de Bs. 100 en las próximas 72 horas”. (11/12/2016): <https://goo.gl/fJyzMG>
- REUTERS. “Hundreds arrested in Venezuela cash chaos, vigilantes protect shops”. (18/12/2016): <https://goo.gl/k61jHo>

■ Declarações

❖ Mesa de Unidad Democrática

Jesus Chuo Torrealba: “Surtió efecto positivo la presión ejercida sobre el gobierno por el Vaticano y la oposición”. (06/12/16): <https://goo.gl/Xe8777>

La Unidad Democrática solo volverá a la mesa de diálogo cuando el gobierno cumpla los acuerdos (07/12/16): <https://goo.gl/kbvQFt>

❖ Ministerio del Poder Popular para Relaciones Exteriores

Canciller Rodríguez denuncia golpe de Estado en el seno del Mercosur. (14/12/16): <https://goo.gl/gqz330>

Canciller Rodríguez: Venezuela estará en cada espacio del Mercosur porque somos miembros plenos. (14/12/16): <https://goo.gl/ujcHqJ>

Canciller Rodríguez arribó a Argentina para participar en Reunión Extraordinaria del Mercosur. (14/12/2016): <https://goo.gl/MipbEa>

❖ Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto

Mercosur: Argentina assumió la Presidencia Pro Tempore. (14/12/16): <https://goo.gl/hmDX7f>

❖ União das Nações Sul-americanas (UNASUL)

Comunicado de los acompañantes del diálogo nacional en Venezuela. (06/12/16): <https://goo.gl/3OZuqq>

❖ Ministério de Relações Exteriores do Brasil (Itamaraty)

Radar GSUM

nº 24 | De 5 a 18 de dezembro de 2016

Declaração dos chanceleres de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Uruguai. (07/12/16): <https://goo.gl/9S1No5>

❖ República Oriental del Uruguay

Vázquez sobre situación de Venezuela: “El Gobierno siempre está abierto al diálogo, con fundamentos”. (4/12/16): <https://goo.gl/ZwBpnb>

Relatórios

❖ Infolatam

Venezuela: Maduro prorroga billetes de 100 y cierre frontera hasta el 2 de enero. (18/12/16): <https://goo.gl/zeBf7Z>

❖ International Crisis Group (ICG)

Venezuela: Tough Talking (16/12/16): <https://goo.gl/BR1c48>

❖ PROVEA

No 34 Boletín Internacional de DDHH Extraordinário | Quiebre democrático 6ta entrega. (12/12/2016): <https://goo.gl/qElqKw>

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.



Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS

Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ

Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020

www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org



Instituto
de Relações
Internacionais

